



Ocorrência de anticorpos anti-Neospora caninum em bovinos leiteiros no município de Concórdia, Santa Catarina

Marina Paula Lorenzetti, Renata Assis Casagrande, Neuber José Lucca, Luan Cleber Henker, Gustavo Machado, Danilo Carloto Gomes, David Driemeier, Ricardo Evandro Mendes

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: renata.casagrande@ifc-concordia.edu.br

A neosporose, doença causada pelo protozoário *Neospora caninum*, é considerada uma das principais causas de aborto e mortalidade neonatal em bovinos, levando a grandes perdas econômicas e reprodutivas em bovinos mundialmente. Neste estudo, objetivou-se pesquisar a ocorrência de anticorpos anti-*Neospora caninum* em vacas leiteiras no município de Concórdia, Santa Catarina. Para a pesquisa de anticorpos utilizou-se a técnica de Imunofluorescência Indireta (RIFI), com ponto de corte 1:200. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial e distribuição de frequências. As variáveis questionadas foram analisadas primeiramente através de uma regressão logística univariada, com o objetivo de avaliar a associação entre histórico de aborto e práticas de manejo geral adotadas na propriedade com animais soropositivos e foram selecionadas para análise multivariada se $P < 0,25$. Realizou-se o teste de qui-quadrado para avaliar a proporção de animais soropositivos, sobre o total de animais amostrados, adotando-se um intervalo de confiança de 95% ($P \leq 0,05$). Das amostras analisadas, observou-se uma ocorrência de 7,7% (23/299) animais soropositivos e 51,9% (14/27) das propriedades amostradas com ao menos um animal positivo, indicando que a neosporose pode constituir uma importante causa de aborto nesta região, visto que na maioria das propriedades havia a presença e o contato direto entre cães e bovinos, podendo este ser um importante fator de risco associado à transmissão do agente etiológico. Com relação a variável idade, observou-se um risco 1,89 vezes maior de haver soropositivos com a introdução de fêmeas primíparas na propriedade. A origem e habitat dos cães constitui importante fator no ciclo epidemiológico do parasito, pois como observado neste estudo, à eliminação de cães contactantes na propriedade demonstrou um risco 0,52 vezes menor para neosporose, principalmente relacionados a cães localizados no meio rural, onde estes possuem maior acesso às fontes de infecção, como ingestão de carcaças, fetos bovinos abortados e envoltórios fetais. Não houve diferença significativa ($P > 0,05$) para as demais variáveis questionadas e sua associação com animais soropositivos. Portanto, neste estudo pode-se concluir que os bovinos leiteiros da região estudada estão potencialmente expostos à infecção por *N. caninum*, podendo estar relacionados a perdas econômicas associadas ao abortamento nesses animais.

Palavras-chave: Neosporose. Aborto. Sorologia.